10 passos para manipular a verdade no dia-a-dia

Seg, 11 de Abril de 2011 21:32 Amenidades/Curiosidades
Tags: Artigos | Ativismo | Curiosidades | O Cara | Sociedade da Informação | Sociedade do Conhecimento

Breve nota, por mim:

O artigo a seguir, vem demonstrar como você pode ser uma presa fácil, por "grupos" dominantes deste planeta! Sejam estes, grupos religiosos, governos, corporações, etc... Os que mais abomino, são aqueles que através da propaganda nos impõem, ou nos remetem a um modo de consumo para uma vida insustentável, levando-nos a auto-destruição... **Devemos, através da uma verdadeira base educacional e de esforços positivos reverter toda a manipulação de informações, para não viramos presas fáceis daqueles que, sempre querem nos manipular, etc...**

Vamos ao artigo de Noam Chomsky...

1- A estratégica da distração

O elemento primordial do controle social é a estratégia da distração que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e econômicas, **mediante a técnica do dilúvio ou inundações de contínuas distrações e de informações insignificantes**.

A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir ao público que se interesse pelos conhecimentos essenciais, na área da ciência, da economia, da psicologia, da neurobiologia e da cibernética, (**por mim: da política**). "Manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, cativada por temas sem importância real. Manter o público sempre ocupado sem nenhum tempo para pensar; de volta à granja como os outros animais (citação do texto "Armas silenciosas para guerras tranquilas")" .

2- Criar problemas, depois oferecer soluções

Este método também é chamado "problema-reação-solução". Cria-se um problema, uma "situação" prevista para causar certa reação no público, a fim de que este seja o mandante das medidas que se deseja fazer aceitar. **Por exemplo:** deixar que se desenvolva ou se intensifique a violência urbana, ou organizar atentados sangrentos, a

fim de que o "público seja o mandante de leis de segurança e políticas em prejuízo da liberdade". **Ou também: criar uma crise econômica para fazer aceitar como um mal necessário o retrocesso dos direitos sociais e o desmantelamento dos serviços públicos**.

3- A estratégia da degradação

Para fazer com que se aceite uma medida **inaceitável**, é suficiente aplicar progressivamente, em "degradado", sobre uma duração de 10 anos. É dessa maneira que condições socioeconômicas radicalmente novas têm sido impostas durante os anos de 1980 a 1990. Desemprego em massa, precariedade, flexibilidade, salários que já não asseguram ingressos decentes, tantas mudanças que haviam provocado uma revolução se tivessem sido aplicadas de forma brusca.

4- A estratégica do deferido

Outra maneira de se fazer aceitar uma decisão impopular é a de apresentá-la como sendo "dolorosa e necessária", obtendo a aceitação pública no momento para uma aplicação futura. É mais fácil aceitar um sacrifício futuro do que um sacrifício imediato. Primeiro, por que o esforço não é empregado imediatamente. Em seguida, por que o público, a massa, tem sempre a tendência a esperar ingenuamente que "tudo irá melhorar amanhã" e que o sacrifício exigido poderá ser evitado. Isto dá mais tempo ao público para acostumar-se com a idéia de mudança e de aceitá-la com resignação quando chegue o momento.

5- Dirigir-se ao público como crianças de pouca idade

A maioria da publicidade dirigida ao grande público utiliza discurso, argumentos, personagens e entonação particularmente infantis, muitas vezes próximos à debilidade, como se o espectador fosse um menino de baixa idade ou um deficiente mental. Quanto mais se intente buscar enganar ao espectador, mais se tende a adotar um tom infantilizante.

Por que?

"Se você se dirige a uma pessoa como se ela tivesse a idade de 12 anos, então, em razão da sugestionabilidade, ela tenderá, com certa probabilidade, uma resposta ou reação também desprovida de um **sentido critico** como a de uma pessoa de 12 anos de idade (ver "Armas silenciosas para guerras tranquilas")" .

6- Utilizar o aspecto emocional muito mais do que a reflexão

Fazer uso do aspecto emocional é uma técnica clássica para causar um curto circuito na análise racional, e por fim ao sentido critico dos indivíduos. Além do mais, a utilização do registro emocional permite abrir a porta de acesso ao

inconsciente para implantar ou enxertar idéias, desejos, medos e temores, compulsões, ou induzir comportamentos…

7- Manter o público na ignorância e na mediocridade

Fazer com que o público seja incapaz de compreender as tecnologias e os métodos utilizados para seu controle e sua escravidão. "A qualidade da educação dada as classes sociais inferiores deve ser a mais pobre e medíocre o possível, de forma que a distância da ignorância que paira entre as classes inferiores às classes sociais superiores seja e permaneça impossíveis para o alcance das classes inferiores (ver Armas silenciosas para guerras tranquilas)" .

8- Promover ao público ser complacente na mediocridade

Promover ao público, o achar legal o fato de ser estúpido, vulgar e inculto…

9- Reforçar a revolta pela culpabilidade

Fazer o indivíduo acreditar que é somente ele o culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência de sua inteligência, de suas capacidades, ou de seus esforços. Assim, ao invés de rebelar-se contra o sistema econômico, o individuo se auto-desvalida e culpa-se, o que gera um estado depressivo do qual um dos seus efeitos é a inibição da sua ação. E sem ação, não há revolução!

10- Conhecer melhor os indivíduos do que eles mesmos se conhecem

No transcorrer dos últimos 50 anos, os avanços acelerados da ciência têm gerado crescente brecha entre os conhecimentos do público e aquelas possuídas e utilizadas pelas elites dominantes. Graças à biologia, à neurobiologia e à psicologia aplicada, o "sistema" tem desfrutado de um conhecimento avançado do ser humano, tanto de forma física como psicologicamente. O sistema tem conseguido conhecer melhor o individuo comum do que ele mesmo conhece a si mesmo. Isto significa que, na maioria dos casos, o sistema exerce um controle maior e um grande poder sobre os indivíduos do que os indivíduos a si mesmos.

Artigo em inglês: Chomsky: 10 steps every day to manipulate the truth

Por Noam Chomsky: http://pt.wikipedia.org/wiki/Noam_Chomsky

Adicionar comentário

Os comentários são de sua responsabilidade, qualquer termo abusivo nos reservamos o direto de não publicá-los!

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Website

Você ainda pode digitar 1000 caracteres

☐ Notifique-me de comentários futuros

Atualizar

Enviar

JComments

Pesquise no site...

Estou por aí...

Estatísticas

Visualizações de Conteúdo : 189612

Visitantes

Nós temos 29 visitantes online

Todo conteúdo **original** deste sitio/site ou do meu blog está disponibilizado sob a Licença Creative Commons "Atribuição - Compartilhamento pela mesma Licença 2.5 Brasil". Textos, informações, etc, **citados** neste sítio/site ou do meu blog possuem **licenciamentos de cada autor, favor verificá-los!**

creative commons

Curiosidades!

10 passos para manipular a verdade no dia-a-dia

Breve nota, por mim:

O artigo a seguir, vem demonstrar como você pode ser uma presa fácil, por "grupos" dominantes deste planeta! Sejam estes, grupos religiosos, governos, corporações, etc... Os que mais abomino, são aqueles que através da propaganda nos impõem, ou nos remetem a um modo de consumo para uma vida insustentável, levando-nos a auto-destruição... **Devemos, através da uma verdadeira base educacional e de esforços positivos reverter toda a manipulação de informações, para não viramos presas fáceis daqueles que, sempre querem nos manipular, etc...**

Vamos ao artigo de Noam Chomsky...

1- A estratégica da distração

O elemento primordial do controle social é a estratégia da distração que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e econômicas, **mediante a técnica do dilúvio ou inundações de contínuas distrações e de informações insignificantes**.

A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir ao público que se interesse pelos conhecimentos essenciais, na área da ciência, da economia, da psicologia, da neurobiologia e da cibernética, (**por mim: da política**). "Manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, cativada por temas sem importância real. Manter o público sempre ocupado sem nenhum tempo para pensar; de volta à granja como os outros animais (citação do texto "Armas silenciosas para guerras tranquilas")" .

Leia mais...

2011: A Brave New Dystopia (Uma admirável nova Distopia)

Um artigo muito que interessante sobre o escancaramento um movimento global do poder pelo poder e as suas várias faces... *Por mim!*

Segue uma breve tradução introdutória e o link original em inglês do citado artigo...

[....."O partido busca todo o poder pelo poder", Orwell escreveu em 1984. "Não estamos interessados no bem dos outros; estamos interessados somente no poder. Não queremos riqueza ou luxo, vida longa ou felicidade; apenas poder, poder puro. O que poder puro significa você ainda vai entender. Nós somos diferentes das oligarquias do passado, já que sabemos o que estamos fazendo. Todos os outros, mesmo os que se pareciam conosco, eram covardes e hipócritas. Os nazistas alemães e os comunistas russos chegaram perto pelos seus métodos, mas eles nunca tiveram a coragem de reconhecer seus próprios motivos. Eles fizeram de conta, ou talvez tenham acreditado, que tomaram o poder sem querer e por um tempo limitado, e que logo adiante havia um paraíso em que os seres humanos seriam livres e iguais. Não somos assim. Sabemos que ninguém toma o poder com a intenção de entregá-lo. Poder não é um meio; é um fim. Ninguém promove uma ditadura com o objetivo de assegurar a revolução; se faz a revolução para assegurar a ditadura. O

objeto da perseguição é perseguir. O objeto de torturar é a tortura. O objeto do poder é o poder”.

Leia mais...

Últimos Comentários

- Alemanha e o movimento anti-internet